



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 165 - Agosto/2011

Trabalhadores da Eletrobras/Eletronorte rejeitam, por maioria, proposta da empresa para o ACT 2011/2012 - Pauta Nacional



Acima: trabalhadores analisam e rejeitam, por maioria, a proposta da empresa



Trabalhadores, por maioria, decidem retornar às atividades a partir das 13h30min do dia 17/08

Em Assembleias realizadas nos dias 16 e 17/08, os trabalhadores da Eletrobras/Eletronorte em Mato Grosso deliberaram, em maioria, por rejeitar a proposta da empresa para o ACT 2011/2012 - Pauta Nacional.

Os principais fatores que levaram os trabalhadores a rejeitar a proposta foram:

- Falta de critérios por parte da empresa quanto à forma de aplicação do “mérito”, o que pode implicar em quebra do ciclo normal;
- A não retroatividade na aplicação do 1,5%;
- Valor do auxílio alimentação/refeição menor que a reivindicação.

Os trabalhadores deliberaram, ainda, por encaminhar documento com as seguintes **propostas para a redação das cláusulas**:

- A aplicação de 1,5% a título de “mérito” deve ser excepcional, não afetando o ciclo normal;
- Que seja apurado quanto se está deixando de ganhar com a não aplicação retroativa do “mérito” e que este valor seja pago em forma de auxílio alimentação/refeição na celebração do ACT 2011/2012 - Pauta Específica;
- Retirada da expressão “no máximo” da cláusula de auxílio alimentação/refeição.

Após estas deliberações, os trabalhadores de Mato Grosso estão aguardando o resultado final das assembleias.

Estamos todos conscientes do quanto esta negociação foi longa e desgastante para os trabalhadores, mas que saímos dessa luta fortalecidos e preparados para as negociações da Pauta Específica.

Trabalhadores repudiam postura do Gerente Regional

O gerente regional, José Martins do Prado, de forma reacionária e arbitrária, pressionou e ameaçou os operadores para retornarem às suas atividades, inclusive afirmando que tal conduta tem o aval do diretor de operação, Wady Charone, deixando claro, ainda, que a conversa mantida com o operador estava sendo gravada e que se este não lhe obedecesse, adotaria medidas contra o mesmo. A atitude do regional foi também

mentirosa ao afirmar a alguns operadores que o retorno às atividades já estava acordado com o Sindicato.

Este tipo de perseguição ao trabalhador é uma atitude que a sociedade vem repudiando veementemente para evitar que os tempos da ditadura voltem a rondar nossa democracia. Temos a certeza absoluta que o governo Dilma não compactua com esta postura e irá usar todos os meios para coibí-la.